



## QUALIDADE PARASITOLÓGICA DE VEGETAIS ORGÂNICOS E DE CULTIVO CONVENCIONAL COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA / PR

### Autores

CARLA CRISTINA DOS SANTOS (2)  
VALÉRIA HELENA GUAZELI AMIN (7)

### Categoria

Trabalho de TCC

### Introdução

Muitas hortaliças no Brasil são adubadas com dejetos humanos ou irrigadas com água contaminada com matéria fecal contaminados com ovos e cistos de enteroparasitas, podendo infectar o ser humano. As parasitoses são difundidas nas áreas urbanas e rurais dos países em desenvolvimento devido às baixas condições sanitárias, sendo as hortaliças um veículo de contaminação ao homem porque são consumidas in natura. O veículo de disseminação dessas parasitoses é através de infecção humana ou animal, alimento e água contaminados por fezes de indivíduos infectados, más condições higiênico-sanitárias de manipuladores ou produtores de hortaliças. É importante uma higienização adequada dos vegetais consumidos in natura, lavagem com água tratada, o uso de sanitizantes entre outros (SANTOS; PEIXOTO, 1995). O consumo de hortaliças orgânicas in natura pode expor a população a uma contaminação por agentes parasitários devido a utilização de fezes de animais como adubos.

### Objetivo

Avaliar a qualidade parasitológica dos vegetais rúcula e alface pelo cultivo orgânico e convencional comercializados na cidade de Londrina/PR.

Verificar a presença de cistos de protozoários, ovos e larvas de helmintos pelas técnicas de flutuação por sulfato de zinco e sedimentação espontânea.

Identificar a presença de *Cryptosporidium* sp pela técnica de coloração de Ziehl-Neelsen modificado.

### Metodologia

As amostras coletadas para análise parasitológica foram: cultivo convencional: quatro amostras de alface, duas do supermercado A e duas do B, e quatro amostras de rúcula duas do supermercado A e duas do B. Cultivo orgânico: quatro amostras de alface, duas do supermercado A e duas do B, e quatro amostras de rúcula duas do supermercado A e duas do B. Os supermercados selecionados para a pesquisa ficam situados na região sul de Londrina/PR. Todas as amostras de alface e rúcula foram coletadas separadamente em sacos plásticos de primeiro uso e levadas até o laboratório de Parasitologia da Unopar/ CCBS. As amostras foram submetidas ao diagnóstico laboratorial pelos métodos de sedimentação espontânea (Hoffman), Flutuação com sulfato de zinco (Faust) e Método de Coloração Ziehl-Neelsen modificado.

### Resultado

A alface convencional apresentou 83,33% de positividade para os parasitas Cistos de *Giardia lamblia* e de *Entamoeba coli*; e ovos não identificados. A alface orgânica (16,67%) de cistos de *Giardia lamblia*, em quanto a rúcula convencional apresentou apenas 16,67% de contaminação para os parasitas Cistos de *Entamoeba coli*, larvas nematóide. A rúcula orgânica não apresentou contaminação. E essa positividade foi diferentes no supermercados A e B, sendo 3 amostras de alface contaminadas do supermercado A e 1 amostra de rúcula, do supermercado B, 2 amostras de alfaves contaminadas e nenhuma de rúcula contaminada. Contudo Santos; Peixoto, 2007 analisaram amostras de alface de comercialização em supermercados, comparando com dados obtidos numa pesquisa realizada na feira Central, ambos no município de Campina Grande-PB (Brasil). Foi evidenciados uma positividade de 100% de contaminação nas amostras de alfaves oriundas dos supermercados com cistos de protozoários e ovos e larvas de helmintos.

### Conclusão

A alface orgânica do supermercado A, estava contaminadas por cistos de *Giardia lamblia*, através da técnica de sedimentação espontânea. A rúcula orgânica e alface do supermercado B foram negativas. A convencional 83,33% de alface contaminadas por Cistos de *Giardia lamblia*, *Entamoeba coli* e ovos, pela técnica Coloração de Ziehl-Neelsen modificado. A rúcula do supermercado B apresentou contaminação apenas em 1 amostra 16,67% parasitas Cistos de *Entamoeba coli*, larvas nematóide supermercado B.

### Bibliografia

FALAVIGNA, L. M. et al. Qualidade de hortaliças comercializadas no noroeste do Paraná, Brasil. Revista de Parasitologia, v. 6 n. 3, 2005. Disponível em: < p://scielo.scielo.cl/scielo.php?sci\_arttext&pid=S07177122005000200007&lng=es&nrm=iso >. Acesso em: 04 dez.2006.

SANTOS, G. L. D.; PEIXOTO. M. S. R.; Detecção de Estruturas de Enteroparasitas em Amostras de Alfaves (*Lactuca sativa*) Comercializadas em CampinaGrande, PB. Disponível em: <http://www.newslab.com.br/newslab/pdf/artigos80/art06/art06.pdf.>. Acesso em:



# 2º Congresso Nacional de Extensão Universitária

## 11º Encontro de Atividades Científicas da Unopar

De 22 a 24/10/08



### Legenda

- (2) Aluno Pós-Graduação Unopar
- (7) Docente Unopar